

CUIABÁ - INTERIOR - ANO VII - EDIÇÃO 294
DATA 6 A 12 DE SETEMBRO DE 2021

*Emanuel Pinheiro
trabalha em conjunto
com a bancada mato-
grossense na busca de
recursos para Cuiabá*



RUMO À BRASÍLIA

Emanuel vai à Brasília e garante recursos para conclusão de obras na Capital PG.03

PRÉ-CANDIDATA À ALMT

Foto Reprodução



A vereadora Rosimeire Tânia S. G. de Meira, conhecida como Meire do Lanche, aceitou o convite do deputado Max Russi, presidente estadual do PSB-MT, para ser pré-candidata nas eleições de 2022 para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). PG.09

COOPERATIVA DO LUCRO

Foto Reprodução



A Unimed Cuiabá surpreendeu os conveniados que possuem crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) passando a cobrar coparticipação de clientes nas terapias realizadas nos tratamentos e que, em sua maioria, têm decisões judiciais impedindo essas cobranças.. PG.06

FERROVIA AVANÇA EM MT

Foto Reprodução

O governador Mauro Mendes (DEM) comemorou na última sexta-feira mais uma etapa concretizada para a efetivação da primeira ferrovia estadual. Naquele dia foi iniciada a análise dos documentos da empresa Rumo Logística.



PG.11

■ EDITORIAL

O alerta das águas

Em tempos de seca prolongada, com os níveis dos rios baixíssimos, se faz necessário adicionar às preocupações do cotidiano, o reforço dos mecanismos de consumo consciente. Com a estiagem severa e prolongada deste ano, aliado a poucas chuvas no ano passado, algumas cidades mato-grossenses vivem dias difíceis com a falta do precioso líquido. Em Várzea Grande, protestos se tornaram comuns pela falta de água nas torneiras.

Em outra vertente, a falta de chuvas já provoca os incêndios florestais e faz aumentar as queimadas urbanas, em números menores que do ano passado, mas que causam grande preocupação, afetando

também diretamente a saúde pública, com o aumento dos casos de crises respiratórias, principalmente tendo o fator complicador da pandemia do coronavírus.

Faz pouquíssimo tempo que o Brasil passou por severo racionamento. A crise hídrica, que durou de janeiro de 2014 a março de 2016, causou transtornos terríveis na população, especialmente na de São Paulo, mas parece já ter caído no esquecimento. Embora Mato Grosso seja privilegiado com rios que garantem o abastecimento, os reflexos vêm, por exemplo, nas contas de energia elétrica, que nesse período aumentam e doem no bolso do cidadão.

Economizar água é importante no mínimo por dois fatores, a economia no final do mês e a responsabilidade ambiental. É preciso rever hábitos de consumo e educar as próximas gerações para uma gestão hídrica dentro de casa e no próprio ambiente de trabalho. Cada vez mais se torna evidente que a população precisa fazer a sua parte. A colaboração das pessoas para o uso consciente da água é imprescindível sempre. Mais ainda nesse momento de fortíssima estiagem.

■ ARTIGO

A política, a bíblia e a mentira!

Hoje vou entrar em uma seara bastante complexa, que é falar da relação entre a concepção cristã e o uso político da mentira. Apesar de ter muitos anos de formação acadêmica em teologia, confesso que há mais dúvidas do que certezas sobre os escritos.

Não pelo que foi escrito, mas pelas diversas traduções que sempre foram em algumas partes mais fieis as políticas de seu tempo que às escrituras originais. Mas sobre este tema não há outras versões conhecidas.

Afinal, em Êxodo 20:16 está escrito: “Não darás falso testemunho contra o teu próximo”.

Não é de hoje que os falsos profetas, enganadores, interesseiros, gente que apenas deseja estar no poder para dele se beneficiar usam o nome de Deus como argumento, pois se trata de algo fácil para sensibilizar, ludibriar e usar as outras pessoas em seu benefício.

São pessoas que tem a capacidade de fazer qualquer coisa para atingir seus objetivos, inclusive falar intencionalmente em nome de Deus. Não são poucos que rezam ou oram para roubar, matar ou extrair indevidamente o que é dos outros. Em Levítico 19:11 está

escrito: “Não furem”. “Não mintam”. “Não enganem uns aos outros”.

“Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores. Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas?”

Semelhantemente, toda árvore boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá frutos ruins. A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos bons. Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão”, Mateus 7:15-20

A mentira e a política sempre tiveram uma forte atração, mas nunca foi tão comum um presidente da República, governadores, ou mesmo presidentes de instituição, endossarem mentiras. No máximo saía em discursos reservados.

Mas hoje vivemos nos tempos das Fake News e elas são reproduzidas em redes sociais, com destaque para os grupos de whatsapp. “Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele”, João 2:4.

Mais grave ainda são religiosos, defensores da pátria e dos bons costumes, defensores da família e do amor entre as pessoas construir seus argumentos a partir da mentira. As defesas destes temas são muito importantes para a sociedade, mas o argumento falso derruba o crédito e o mérito da defesa! “O Senhor odeia os lábios mentirosos, mas se deleita com os que falam a verdade”, Provérbios 12:22.

É impossível construir algo sólido e polido sob os escombros de inverdades. Por mais que alguém venha argumentar que foi por um bom motivo.

“Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo”, Efésios 4:25.

Portanto, quem realmente tem por premissa de vida o cristianismo como caminho, deve observar com critério e com cuidado não somente as mensagens que recebe, mas principalmente as mensagens que replica. Você ajuda a repercutir, enviando para as outras pessoas.

Todos nós, enquanto seres humanos, estamos sujeitos aos erros, mas não

aos descuidos e a preguiça de fazer a checagem necessária de cada informação. Pois um bom Cristão “não darás falso testemunho contra o teu próximo”, Êxodo 20:16.

Apesar de muitos na política se valerem da mentira para se manterem sob os aplausos de suas próprias plateias, lembre-se que “os lábios arrogantes não ficam bem ao insensato; muito menos os lábios mentirosos ao governante”, Provérbios 17:7.



Arquivo

João Edisom de Souza é analista político.

EXPEDIENTE

NOTÍCIA
max

Diretor Executivo

Max Feitosa - DRT 2142/MT

Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

Diretor Comercial
Carlos MilasDiretora Administrativa
Fabiana TomasiDiretora Financeira
Rayhanny Lima

Jornalista: Valdemar Félix - DRT 1008/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37

Endereço: Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

Emanuel vai a Brasília e garante recursos para conclusão de obras na Capital

Prefeito adiantou que a emenda de Emanuelzinho já está garantida e será destinada para concluir e equipar unidades de saúde em Cuiabá

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) esteve em Brasília –DF, na semana passada, em busca de emendas parlamentares para conclusão de algumas obras na Saúde Pública da Capital. Dentre os representantes mato-grossenses aos quais o emedebista esteve em contato, estão os senadores Wellington Fagundes (PL), Carlos Fávaro (PSD) e o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (PTB), o Emanuelzinho.

“A minha vinda foi a trabalho, juntamente com o senador Wellington Fagundes, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Regional, Embaixada da Índia, Ministério do Turismo, várias agendas”, disse durante entrevista ao Programa Tribuna da TV Vila Real.

Referente à liberação dos recursos, Emanuel adiantou que a ordenada por Emanuelzinho já está garantida e será destinada para conclusão e equipamento de unidades de saúde em Cuiabá.

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Jardim Leblon, Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Imperial II, Nico Barcat, CPA IV e Real Parque serão as contempladas com os recursos.

“Graças a Deus foi mais uma grande ação e um presente especial do deputado Emanuelzinho à Cuiabá. Vamos continuar trabalhando com outras agendas e a política não poderíamos deixar de lado”, pontuou.

A saúde pública sempre foi colocada por Emanuel como prioridade número um da gestão, principalmente com a chegada da pandemia do coronavírus, quando a Prefeitura teve que envidar todos os esforços na proteção e atendimento da população cuiabana.

Foto Lucas Rodrigues/Secom-MT



Emanuel Pinheiro trabalha em conjunto com a bancada mato-grossense na busca de recursos para Cuiabá

Em meio aos desafios enfrentados na Saúde municipal, o prefeito Emanuel Pinheiro mantém-se firme no propósito de oferecer serviços de qualidade à população cuiabana. “Eu tenho colocado o dedo na ferida. Por isso tenho enfrentado muita resistência, muitas críticas de pessoas que se dizem salvadores da saúde e que, na verdade, não querem deixar eu virar a página e resolver os problemas crônicos da Saúde, que afetam a população cuiabana”, defendeu em recente entrevista.

Para Pinheiro, para atingir o patamar desejado na saúde pública, é preciso a união do gestor com a sociedade. “É muito importante para a gente aperfeiçoar uma gestão popular, olho no olho, ombro a ombro com a população, com o prefeito na rua, sempre ligado à população cuiabana e sempre numa linha direta entre o gabinete do prefeito da cidade e o povo cuiabano e os bairros de Cuiabá. É dessa forma que a gente administra a cidade e promove transformações”, concluiu.

JUCA DO GUARANÁ: “SEGUIMOS DEBATENDO E TRAZENDO PROGRESSO PARA NOSSA CIDADE”

Vereador apresentou balanço de atividades parlamentares dos primeiros seis meses de 2021

Foto Reprodução

“A prestação de contas é um dever de qualquer parlamentar”. A afirmação é do presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereador Juca do Guaraná Filho (MDB), que vem primando pela transparência dos atos da Casa, mas também de seu trabalho parlamentar em prol da população cuiabana.

Como forma de prestar contas junto à sociedade, o emedebista tem recorrido às redes sociais, buscando levar informações do seu mandato, e na semana passada apresentou um balanço dos primeiros 6 meses do ano.

“Para mim representam mais do que simples dados. Os números conquistados no Parlamento municipal significam a soma de sonhos que tivemos a capacidade de concretizar. Seguimos desse modo: ouvindo, debatendo e trazendo progresso para nossa cidade. E vem mais por aí!”, pontua.

Conforme os números apresentados pelo parlamentar, nos seis primeiros meses do ano foram realizadas 205 indicações de serviços de tapa buracos, 105 indicações de limpeza, 278 indicações de troca de lâmpadas, 2 indicações de instalação de faixas elevadas, 3 mutirões em comunidades rurais e um distrito, 213 moções de aplausos e 14 de títulos de cidadãos.

No primeiro semestre, Juca também apresentou o projeto de lei que regulamenta o Sistema de Transporte Especial – Buscar, serviço de transporte que atende pessoas com deficiência motora, mental e múltipla, temporária ou permanente em alto grau de dependência. Ele frisa que virando lei, o Buscar poderá ampliar o atendimento, além da circulação maior de veículos adaptados.

“A ideia de transformar o projeto Buscar em lei partiu depois de uma visita de entidades na presidência da Câmara de Cuiabá. Os veículos oferecidos pelo município, infelizmente, não são suficientes. Transformando o projeto em lei será possível ampliar o atendimento. Assim vamos garantir às pessoas com deficiência o direito de ir e vir em um transporte adequado”, disse o presidente.

Como forma de auxiliar o seu trabalho e se aproximar ainda mais da população, ouvindo a demanda dos moradores, Juca reforçou o projeto Gabinete Itinerante, ação executada pelo parlamentar há 9 anos.



Vereador Juca do Guaraná Filho tem buscado ouvir as demandas da população cuiabana

“O objetivo do Gabinete Itinerante é esse, ouvir e indicar serviços aqueles que não têm condições de se deslocar até a Câmara de Cuiabá. Há anos levamos serviços como operação tapa buracos, limpeza, construção de praças e manutenção de boca de lobo após pedidos encaminhados pelo Gabinete Itinerante”, lembra o vereador.

“O intuito é de receber a demanda da população, além de fiscalizar os problemas que estão enfrentando e, o principal, solucionar”.

Roberto Madureira:

“No nosso entendimento existe uma corresponsabilização do próprio Governo Federal nesse atraso na duplicação da BR-163”

Nathany Gomes – Especial para o Notícia Max

Foto Reprodução



Outro ponto é a questão da duplicação. Sim a concessionária não conseguiu a sua meta por uma série de fatores que foram alheios a questão da concessão, por exemplo, crises econômicas e políticas as quais passamos

Temos nove praças de pedágio, mais ou menos uma a cada 100 km, isso é basicamente o praxe na questão da concessão no Brasil, pensando nessa distância para que ele fique mais justo e que abrange toda a região que a concessão se aplique”

Notícia Max - Qual a avaliação o senhor faz do trabalho da Rota do Oeste nas rodovias de MT?

Roberto Madureira - Se pararmos para pensar no ponto de vista de redução no número de acidentes, mortes, melhorias nas condições da via, implantação de atendimento mecânico, atendimento médico, eu não tenho dúvidas que a rodovia saiu de um patamar e foi para outro nesses últimos sete anos. Em números, temos uma queda de 36% no número de mortes se compararmos com último ano sem a concessionária. Essa queda é natural dentro de um contexto de concessão, quando você tem um atendimento pré-hospitalar. Embora a sociedade esteja extremamente preocupada com a duplicação, e é onde eu vou chegar, ela muitas vezes não consegue chegar nesses pequenos detalhes, salvo quem precisa do serviço que entende da mesma forma. Tivemos muitos avanços. Cheguei aqui em 2014 e percorri essa rodovia antes de qualquer trabalho feito pela concessionária, durante a implantação da empresa. Quem está aqui em Mato Grosso há mais tempo sabe que a rodovia sofreu melhoras consideráveis.

Outro ponto é a questão da duplicação. Sim a concessionária não conseguiu a sua meta por uma série de fatores que foram alheios a questão da concessão, por exemplo, crises econômicas e políticas as quais passamos, e tudo isso influenciou não só a Rota do Oeste, mas todas as concessionárias do terceiro lote de concessões federais, aquelas de 2014, a não conseguir cumprir as suas obrigações de duplicação e, por conta disso, entendemos que o caso é bastante frustrante, inclusive para nós, não ter conseguido, com um Delay de mais de 300 km a duplicar, que de fato era para estar duplicado, e desde de 2016 foram interrompidas as duplicações especificadamente, a gente vem trabalhando para que sejam retomadas e gente já pode chegar até o final desde ano com uma solução para isso imbróglia.

Notícia Max - A Rota do Oeste vem sendo criticada por supostamente não cumprir o que foi firmado em contrato, sendo alvo de inquérito do MPF e de críticas por parte do governo do estado por cobrar os pedágios e os usuários não verem a verba refletir em melhorias. Como está essa situação?

Roberto Madureira - Isso tem muito a ver com aquilo que acabei de dizer. Mato Grosso depende muito dessa rodovia para escoar a sua produção, então a questão da duplicação é muito importante para sociedade mato-grossense e ela obviamente gera críticas que são corretas e justas. O usuário não tem nada com isso, muito menos a obrigatoriedade de entender o que houve.

Já o Governo é parte do problema e eles entendem isso. Ele nos fiscaliza, cobra, mas é o mesmo que poderia conceder o financiamento, ter destravado as obras em um determinado momento, ou seja, é um passado com muitas explicações, mas no nosso entendimento existe uma corresponsabilização do próprio Governo Federal nesse atraso das obras e existe uma conjuntura econômica e política que era impensada até o momento em que essa concessão ela foi pensada, desenhada e o edital foi feito. O país era um e no momento em que ela foi executada o país era outro, basicamente foi isso que aconteceu, não só na Rota do Oeste Mato Grosso, mas em Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás. Todas as concessões que foram feitas no mesmo período encontraram o mesmo problema. Que fique claro que esse não é um problema dessa ou aquela concessionária, é um problema de modelo e o governo faz parte também do problema, como nós também fazemos e não fugimos disso, e é por isso que tentamos resolver da melhor forma possível.

Notícia Max - Quantas praças de pedágio a empresa tem no Estado? Qual a porcentagem de arrecadação é destinada à manutenção dessas rodovias?

Roberto Madureira - Temos nove praças de pedágio, mais ou menos uma a cada 100 km, isso é basicamente o praxe na questão da concessão no Brasil, pensando nessa distância para que ele fique mais justo e que abrange toda a região que a concessão se aplique. A arrecadação anual hoje é de pouco mais de R\$ 400 milhões. É bastante dinheiro, sim, mas podemos dizer que 100% retornam para concessão hoje.

O acionista aqui ele não tira lucro, muito pelo contrário, essa situação de imbróglia não é boa para ninguém, muito menos para concessionária. Uma conta rápida que a gente costuma dizer, desses R\$ 420 milhões mais ou menos, um terço paga a dívida, ou seja, a concessionária duplicou 120 km, quando as coisas estavam indo bem, isso mostra o poder de realização e, antes dos problemas acontecerem e para que isso acontecesse, pagamos um financiamento chamado Ponte a curto prazo, que depois viria um financiamento para o grosso das obras ao longo dos anos e vai pagando ele até o fim da concessão, e é assim com todas.

O que aconteceu aqui foi que a gente teve esse financiamento ponte de mais ou menos R\$ 1 bilhão e não teve o de longo prazo, ou seja, a gente continuou com essa dívida de R\$ 1 bi. Para se ter uma ideia, esse valor que foi captado, como a gente não teve dinheiro para quita-lo, que é um juro um pouco mais alto e exige que ano a ano vamos amortizando esses juros. Cerca de R\$ 150 milhões vão para o custeio da rodovia que são os trabalhadores, veículos, guinchos, ambulâncias e demais.

Esse ano temos o maior orçamento para cuidar do asfalto, cerca de R\$ 150 milhões vai para o asfalto que é manutenção mesmo, não só tapa buraco que entra na parte de custeio, mas a parte de recuperação do asfalto e que muitos pensam que é muito dinheiro, mas quando jogamos isso dentro de mais de 800 km de rodovia, realmente a gente consegue atender os pontos críticos, mas não dá para recapar ela todo ano por completa, mas sim fazer um trabalho de priorização de pontos críticos, para quando vier a duplicação, que prevê construção da pista nova e depois a recuperação judicial da pista antiga, damos um pouco mais de vida útil a esse pavimento. É um trabalho de atacar os pontos críticos, com o período chuvoso, escoamento da safra, você tem o escoamento de novos pontos críticos e ataca novamente.

Em relação aos serviços, esses R\$ 150 milhões vão para atendimento do usuário. Temos 18 bases alocadas ao longo da rodovia, ou seja, a cada 50 km. Dentro delas temos os serviços de inspeção de tráfego, que talvez seja hoje o mais importante, são os olhos da concessionária, onde os funcionários ficam rondando dentro de suas jurisdições, identificando quais problemas. A exemplo, um carro parado, fazemos abordagem para atendimento, defeito na pista avisa a engenharia, um pedaço de roda na via, retira, animal na pista a gente captura, essa linha de frente é a mais importante. As bases têm ainda os guinchos leves e pesados para remoção de veículos de passeio, destombamento de caminhão, isso por si só melhorou muito na rodovia, pois antigamente, o caminhão ficava semanas na pista até ser retirado, se ocupasse a via ela ficava fechada até dois dias, a nossa média de liberação é de duas horas. Temos também cinco Unidades de Pronto Atendimento (UTI) e treze resgates, uma por base. Caminhões pipas para combate aos incêndios, um suporte completo.

“A concessionária não conseguiu alcançar a sua meta por uma série de fatores”. Essa é a justificativa apresentada pelo gerente de Comunicação e Relações Institucionais da Rota do Oeste, Roberto Madureira, referente à duplicação completa da BR-163 no Estado. Segundo ele, o não cumprimento do acordo que previa a duplicação da rodovia foi ocasionado por uma série de divergências econômicas e políticos, atingindo apenas a marca de pouco mais de 100 km de duplicados.

Unimed cobra coparticipação de pais de autistas

Plano de saúde passou a cobrar coparticipação de clientes nas terapias realizadas nos tratamentos, mas que tem decisões judiciais contrárias a essa cobrança

A Unimed Cuiabá surpreendeu os conveniados que possuem crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Acontece que o plano de saúde passou a cobrar coparticipação de clientes nas terapias realizadas nos tratamentos e que, em sua maioria, têm decisões judiciais impedindo essas cobranças. Os valores das cobranças dispostos nos boletos variam de R\$ 4 mil a até mais de R\$ 36 mil.

A cobrança causou estranheza. O advogado e procurador do Estado de Mato Grosso, Daniel Gomes Soares de Sousa, de 33 anos, informa que as terapias para enfrentamento das consequências do autismo, inclusive a ABA – abreviação para Applied Behavior Analysis – conhecida também como Análise do Comportamento Aplicada, estão regradas por diversas normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia federal que regula o setor de plano de saúde.

“A entidade já determinou a impossibilidade de limitar a quantidade de sessões terapêuticas, prática nociva muito comum pelas operadoras de planos de saúde, bem como fixa teto para cobrança de coparticipação por terapia, por mês e por ano, justamente para impedir que os usuários vejam seus tratamentos médicos cessados por imposição financeira como a que ora pratica a Unimed”, explica.

A decisão da ANS foi tomada em reunião da diretoria colegiada da Agência realizada em julho, como uma alteração no Anexo II (Diretrizes de Utilização) da Resolução Normativa nº 465/2021, que dispõe sobre as coberturas obrigatórias para beneficiários de planos de saúde (Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde).

A suspensão do limite de sessões de terapias para tratamento de autismo já havia sido determinada pela Justiça em resposta a ações civis públicas nos estados de Goiás, Acre, Alagoas e, mais recentemente, de São Paulo (Ação Civil Pública nº 5003789-95.2021.4.03.6100).

Considerando a importância de promover a igualdade de direitos aos beneficiários resi-



Em nota, a Unimed Cuiabá esclareceu que a cobrança de coparticipação em consultas e outros serviços prestados pela operadora de saúde é previsto em contratos nesta modalidade

dentes em todo o Brasil, a ANS atendeu à determinação relativa a São Paulo e, ao mesmo tempo, ampliou o alcance aos demais estados.

O procurador Daniel Gomes ainda chama atenção para o fato de que a interrupção de tratamentos de crianças com transtorno do espectro autista contribui fortemente para a regressão dos comportamentos e perdas das habilidades adquiridas com muito esforço pelos menores.

“Isso, sem contar com o desgaste emocional decorrente da longa batalha judicial para ver reconhecido direito estampado em contrato de plano de saúde, deliberada e injustamente descumprido pelas operadoras de plano de saúde, no caso a Unimed Cuiabá”, avalia o procurador do Estado.

Vale destacar ainda que a Lei de Inclusão determina que “toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação” (art. 4º), conceituando como discriminação “toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas”.

Dessa forma, a obrigação de fornecimento de serviços de planos de saúde em igualdade pressupõe que sejam oferecidos os serviços de saúde de acordo com a necessidade da pessoa com transtorno do espectro autista, e não com base na necessidade de uma pessoa típica, sob pena de se tratar de discriminação.

O que diz a Unimed Cuiabá?

Em nota, a Unimed Cuiabá esclareceu que a cobrança de coparticipação em consultas e outros serviços prestados pela operadora de saúde é previsto em contratos nesta modalidade.

A cooperativa explica que está encaminhando a cobrança aos beneficiários que fizeram uso do plano para terapias (psicologia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional e/ou home care), sem a devida cobrança das coparticipações.

“Em conformidade com os princípios da gestão, a Unimed Cuiabá está procedendo estritamente conforme a legislação que prevê prazo prescricional de cinco anos”, destaca.

A Unimed Cuiabá informa que abriu canal de negociação específico para os clientes que preferirem o parcelamento do débito.

(COM INFORMAÇÕES DO SITE O LIVRE)

MANSORERÊ / NATHANY GOMES — ESPECIAL PARA O NOTÍCIA MAX

Pousada é excelente opção para fugir da rotina agitada da cidade

Empresário explica que trabalha com alternativas que cabem em todos os bolsos

Foto Reprodução

A Pousada Mansorerê, localizada na Vila de Paraíso, região do Manso, é uma excelente opção para aqueles que desejam fugir da rotina agitada da cidade e estão em busca de lugares tranquilos e descontraídos para relaxarem.

O estabelecimento, além de oferecer uma paisagem exuberante, totalmente em contato com a natureza, disponibiliza suítes panorâmicas térreas, restaurante, bar, áreas de lazer e de camping, além de vestuários masculinos e femininos, bem como diversos passeios.

Para aqueles que não desejam se hospedar, a pousada proporciona o Day Use, que funciona das 7h às 23h. Em razão da pandemia da Covid-19 e seguindo à risca as medidas de biossegurança, o local opera apenas com 50% de sua capacidade.

O proprietário Júnior Fernandes destaca que a procura no feriado da Independência do Brasil, celebrado no dia 7 deste mês foi bastante positiva, tendo em vista as altas temperaturas registradas na Capital.

“Temos café da manhã colonial. A pousada está localizada dentro do Lago do Manso, ou seja, o cliente acorda na suíte panorâmica com uma vista maravilhosa. Devido ao calor que tem feito, as pessoas têm nos procurado para descansar”, disse ao Notícia Max.

Em relação aos valores, o empresário explica que trabalha com alternativas que cabem em todos os bolsos, prezando pela qualidade no atendimento ao público.

“A procura tem sido muito boa, as pessoas sabem que trabalhamos com seriedade, cumprindo com rigor as medidas de prevenção ao coronavírus, oferecendo um momento tranquilo”, acrescentou.

A Pousada Mansorerê atua no ramo de hotelaria há pouco mais de um ano e meio, conquistando a preferência dos clientes que por ali passam.



PARA OS PRÓXIMOS DIAS AINDA HÁ VAGAS DISPONÍVEIS E OS INTERESSADOS EM SABER MAIS, BASTA ACESSAR O PERFIL NO INSTAGRAM: @MANSORERE_POUSADA

Corrente do Bem realiza sonho de mais uma família em vulnerabilidade social

Reprodução



Projeto encabeçado pelo jornalista Laerte Lannes entregou uma nova casa à família da senhora Divina Reis



Com ajuda de parceiros, o Corrente do Bem vem devolvendo a dignidade a muitas famílias carentes

Projeto idealizado pelo jornalista e apresentador Laerte Lannes tem beneficiado famílias carentes em todo Estado

O projeto “Corrente do Bem”, idealizado pelo jornalista e apresentador Laerte Lannes, vem realizando ações em todo Estado, voltadas para amenizar o sofrimento da sociedade em situação de vulnerabilidade social. O projeto nasceu após Laerte, juntamente com o saudoso Arnaldo do Mapim, se depararem com uma família que tinha perdido tudo em um incêndio, e não medindo esforços, conseguiram angariar parceiros e devolver a dignidade à família que se encontrava em desespero.

“O Arnaldo me chamou para verificar a situação, quando chegamos e vimos aquela família desolada, em completo estado de vulnerabilidade, pai, mãe e filhos chorando em meios aos escombros e cinzas do sobrou da casa, não pensamos duas vezes, e ali eu e o meu saudoso amigo Arnaldo do Mapim começamos a “Fazer o Bem Sem Olhar a Quem”, em poucas semanas, com a colaboração dos primeiros parceiros, conseguimos construir uma casa nova e devolver a felicidade e dignidade para aquela família”, relatou Laerte Lannes.

Isso foi o pontapé inicial para o Corrente do Bem, que vem amparando as famílias carentes. Dentre as ações que o grupo desenvolve estão a construção de casas, para famílias desabrigadas, entregas de cestas básicas, distribuição de kits de higiene, cobertores, cadeiras de rodas, porém o mais importante, é a atenção e carinho, que essas pessoas recebem.

“A Corrente do Bem é da sociedade. Agradeço primeiramente a Deus, por termos esse instrumento para levar a solidariedade e o amor a quem de fato precisa. A Corrente do Bem não tem dono, ela é de toda a sociedade, venha fazer parte dessa história e fazer o bem sem olhar a quem”, ressalta Laerte Lannes.

A última beneficiada pelo projeto foi a senhora Divina Reis, moradora do bairro São Simão, em Várzea Grande, que foi agraciada com uma nova moradia no último dia 21 de agosto. Ela e seu marido estavam desempregados, com os filhos e netos necessitando desde alimentos, leite,

medicamentos, roupas, e assim acionaram a Corrente do Bem, que mais uma vez não mediu esforços e junto com os parceiros atenderam aos apelos da família.

“Eu nem sei como falar o tamanho da alegria que estou sentindo, e como agradecer todos que colaboraram para a realização deste sonho, que é ter uma casa própria linda como está para minha família, só Deus para retribuir o que fizeram por nós”, disse dona Divina.

Já Laerte Lannes destacou a participação de todos que de alguma forma contribuíram na concretização de mais um sonho realizado, seja com doação de alimentos, de material, de móveis, por ter conseguido emprego para o marido da dona Divina, por terem se deslocado até o bairro, dedicando seu tempo para colaborar com a construção e a realização do sonho da casa própria.

“Primeiramente temos que agradecer a Deus, e todas as pessoas que colaboraram em cada evento da Corrente do Bem, venho mais uma vez convidar você, que venha conhecer o Projeto e fazer parte deste grupo que tem como objetivo Fazer o Bem Sem Olhar a Quem”, finalizou Laerte.

mt.gov.br

O MAIOR PROGRAMA DE OBRAS E AÇÕES DA NOSSA HISTÓRIA.

ESCOLA ESTADUAL MILITAR TURBULENTES SÓ PM ADRIANO M. TRINDADE

PROGRAMA Mais MT

- Alfabetização de 48 mil jovens e adultos pelo Programa Mais MT Muxirum
- Entrega de 7 novas escolas
- Mais de R\$ 16 milhões para alfabetização de 250 mil crianças em 2022

É O GOVERNO DE MATO GROSSO PRESTANDO CONTA DO QUE FAZ PARA O CIDADÃO.

Governo de Mato Grosso

Metamat cria banco de dados sobre setor mineral em MT

Mato Grosso tem hoje 700 empresas na área da mineração, informa o presidente da Metamat, Juliano Jorge

Há espaço ainda para se tributar a mineração. A afirmação partiu do presidente da Companhia Mato-grossense de Mineração (Metamat), Juliano Jorge, que em entrevista à Rádio CBN na semana passada afirmou que buscou dados junto à Secretaria de Mineração do Estado do Pará, apontando que naquele Estado existem 900 empresas, sendo que em Mato Grosso existem 700 na área da mineração.

“Lá eles pagam uma taxa, não dói no bolso do produtor mineral. É paga uma taxa mensal, que é pouca coisa, mas juntando essas 900 empresas vira um volume de R\$ 1 bilhão por ano, e esse investimento o governador pode investir em que quiser, menos na folha de pagamento”, afirma Juliano.

O presidente da Metamat afirma que a Companhia está criando um banco de dados, hoje inexistente em Mato Grosso, citando que a Secretaria de Fazenda não tem informação nenhuma sobre a mineração.

“Fui lá conhecer os dados, abriu o painel, e tinha só um item que nem lembro mais que mineral era. E foi só R\$ 72 mil por ano, então não existe”, explicou, ressaltando que a Metamat está criando esse cadastro, e que pode não ser remuneração, pode não ser cobrado do produtor mineral, mas se faz necessário que esse cadastro exista. “Mato Grosso tem que saber quantas empresas existem, quanto se fatura por mês e por ano, o que é produzido, esses dados têm que ter”, finalizou Juliano.



“Mato Grosso tem que saber quantas empresas existem, quanto se fatura por mês e por ano”, afirma Juliano Jorge

ELEIÇÕES 2022 / DA ASSESSORIA

Vereadora que vende lanches em Arenápolis será pré-candidata do PSB à ALMT

Mesmo cumprindo mandato como parlamentar, ela não abandonou sua profissão, Meire do Lanche não abandonou a profissão de vendedora ambulante

A vereadora Rosimeire Tânia S. G. de Meira, conhecida como Meire do Lanche, aceitou o convite do deputado Max Russi, presidente estadual do PSB-MT, para ser pré-candidata nas eleições de 2022 para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

Meire está em seu primeiro mandato como vereadora e ganhou o apoio da população pela sua trajetória de luta e trabalho árduo.

Natural de Douradina (PR), e há 45 anos morando em Arenápolis, há oito anos Meire, que é casada e mãe de dois filhos, trabalha como vendedora ambulante de lanches no município que possui população estimada em 9,4 mil habitantes. Mesmo cumprindo mandato como parlamentar, ela não abandonou sua profissão.

“Continuo sendo vendedora, porque tenho muito orgulho do que faço. Desde a eleição passada, eu luto para que a população escolha um representante que passe pelas mesmas ruas, conheça as mesmas dificuldades, porque só tem uma maneira de você representar, é saber quais são as necessidades e os anseios da população”, afirma Meire.

Defensora dos direitos dos cidadãos, Meire afirma que sua bandeira como vereadora e que pretende estabelecer como seu plano na futura pré-candidatura para deputada estadual a garantia de uma política feita com transparência e que contemple os trabalhadores, que assim como ela lutam diariamente para se sustentar.

“Minhas bandeiras são a verdade e a transparência, e sempre fazer um trabalho de diálogo com a população, com clareza das políticas que estão sendo realizadas”, pontua.

O deputado Max Russi avalia que o aceite de Meire em disputar as eleições do próximo ano é um estímulo para o partido e uma verdadeira inspiração de vida.

“O PSB é um partido que acolhe pessoas, que assim como Meire, estão dispostas a mudar a sociedade e a política.

Tenho certeza, que a sensibilidade e atenção que Meire tem aos problemas coletivos serão fundamentais para a criação de políticas públicas cada vez mais inclusivas e eficazes”, pontua.



Meire está em seu primeiro mandato como vereadora, mas não abandonou a profissão de ambulante



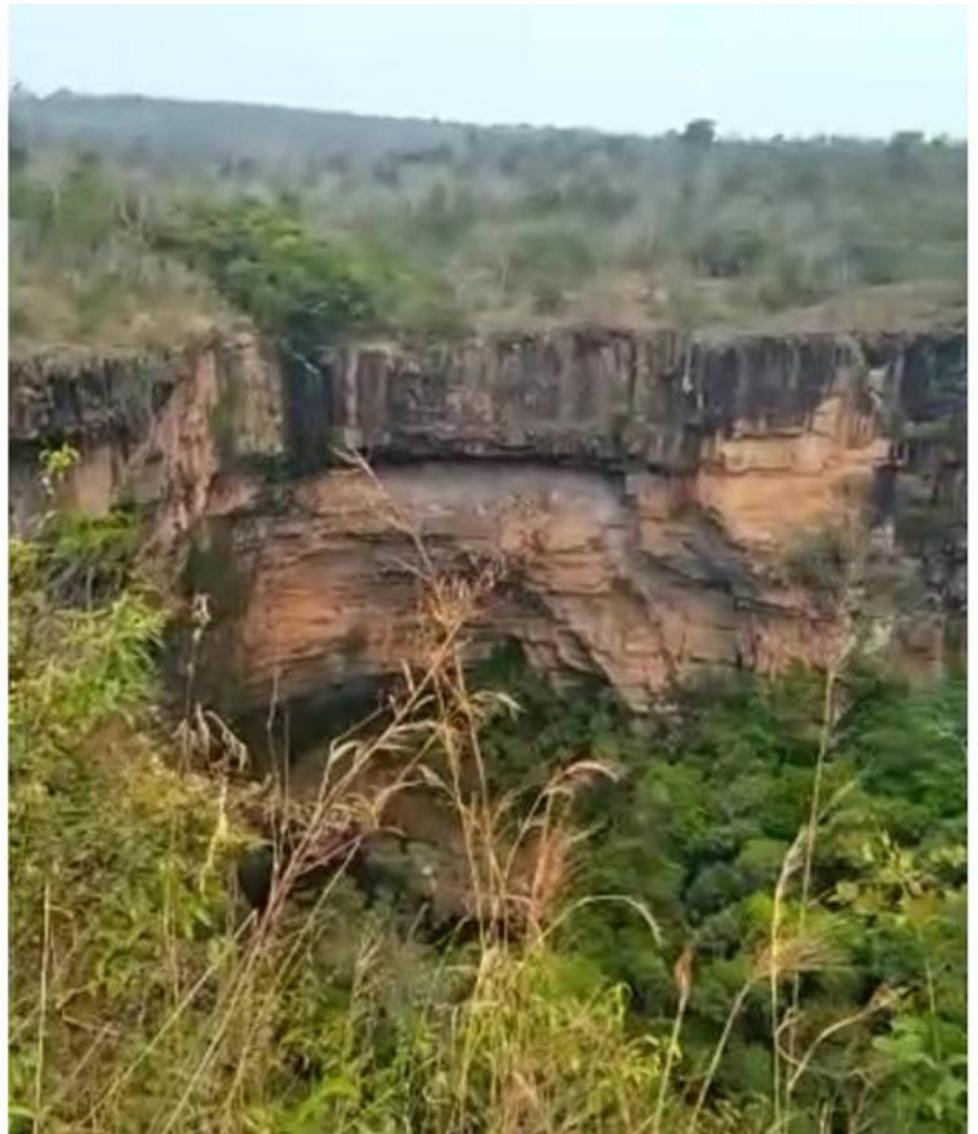
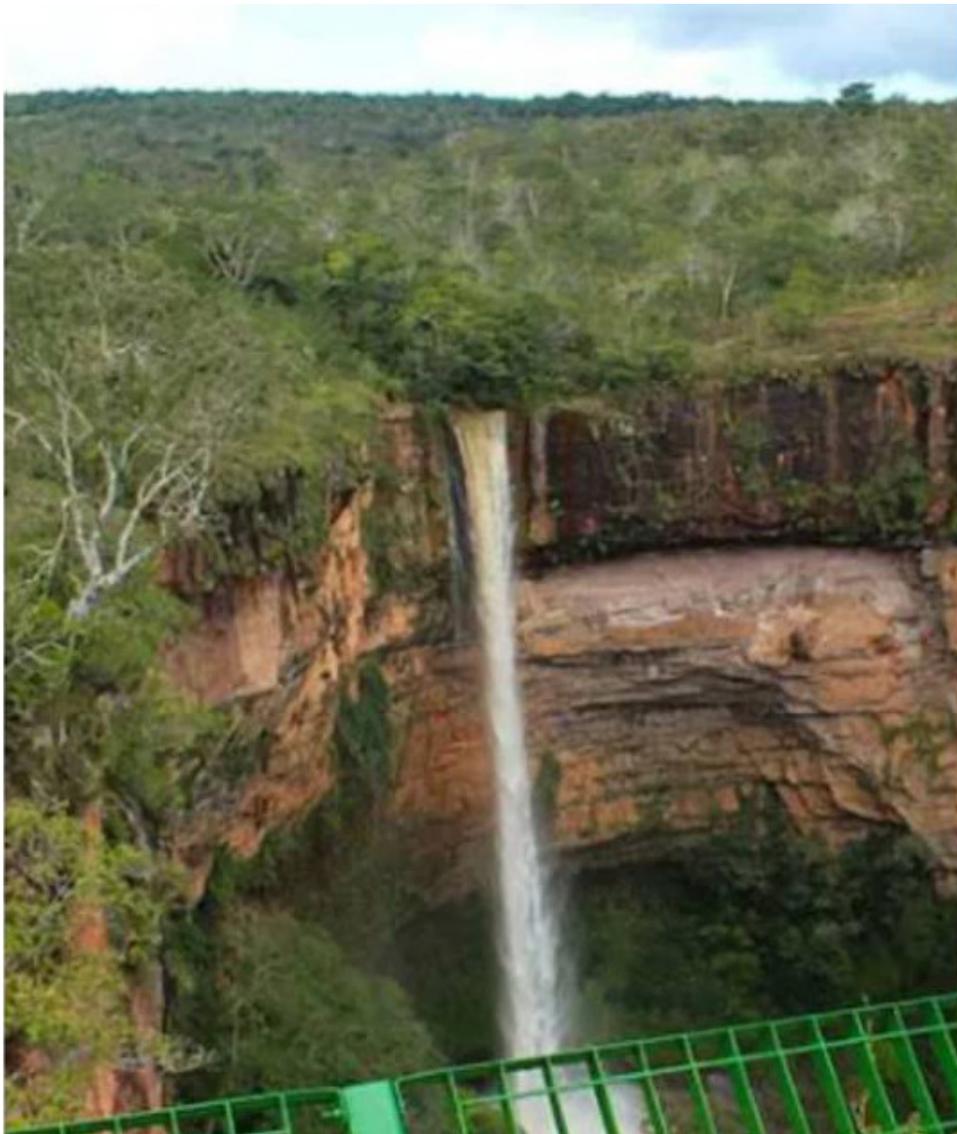
Deputado Max Russi avalia que o aceite de Meire em disputar as eleições do próximo ano é um estímulo para o partido e uma verdadeira inspiração de vida

ESTIAGEM / NATHANY GOMES — ESPECIAL PARA O NOTÍCIA MAX

Cachoeira Véu de Noiva fica praticamente seca

Córrego Coxipozinho, que abastece o curso d'água, está com pouco volume de água

Foto Reprodução



O pouco volume de chuvas e a consequente seca severa registrada no Estado atinge um dos principais cartões postais de Mato Grosso, a cachoeira Véu de Noiva, localizada em Chapada dos Guimarães (a 70 km da Capital), que semana passada teve sua queda d'água de 86 metros de altura praticamente interrompida, devido baixo volume do córrego Coxipozinho, que abastece o curso d'água. Um vídeo, que mostra a falta do líquido no local, circulou nas redes sociais e repercutiu na imprensa nacional.

“Só restou um filete de água no Véu de Noiva. A região é abastecida pelo córrego Caxipozinho, mas ele está bem exaurido. Na hora do sol quente fica ainda pior e ele quase desaparece. À noite ele fica com o volume um pouco maior. Já está assim há uns três anos,

mas esse foi pior e surpreendeu a gente” explicou Osmar Froner, prefeito de Chapada dos Guimarães, ao fazer comentários sobre o vídeo que circulou nas redes sociais.

Conforme entrevista do hidrólogo Ibraim Fantin, da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), ao site ambientalista O Eco, há possibilidade de que o próprio Coxipozinho e, por consequência, a cachoeira do Véu da Noiva fiquem secos de fato até o final de setembro, quando as chuvas devem recomeçar na região.

“Nas nascentes, nas veredas que formam a parte das cabeceiras, a gente tem algumas que até já secaram e é possível que possa secar sim dentro desse mês, mas só na parte mais alta [onde está a Véu de Noiva] e nas nascentes em si”, explica o especialista. Nos trechos médio

e inferior, o curso d'água ganha volume com outros tributários e forma o rio Coxipó, que depois deságua no rio Cuiabá.

“Uma das características da nossa região é a sazonalidade. Temos um período chuvoso bem característico e um período seco. O problema é que não choveu o suficiente nos últimos dois anos. E a nossa bacia funciona como se fosse uma esponja. No período chuvoso, a chuva cai e encharca esta esponja, e no período de estiagem, essa água armazenada no subsolo e nos aquíferos mantém as nascentes e mananciais. Este ano foi bastante seco e a nossa esponja já vem de um período seco, então o solo não foi devidamente encharcado para que a gente pudesse passar por esse período sem muitos transtornos”, completa.

Governo avança na concretização da ferrovia estadual

O projeto da ferrovia prevê a implantação de 730 quilômetros de linha férrea

Foto Assessoria

O governador Mauro Mendes (DEM) comemorou na última sexta-feira mais uma etapa concretizada para a efetivação da primeira ferrovia estadual. Naquele dia foi iniciada a análise dos documentos da empresa Rumo Logística, que apresentou proposta para ser a responsável pela obra que vai levar os trilhos de Rondonópolis a Cuiabá e de Rondonópolis a Nova Mutum e Lucas do Rio Verde.

“Mais um passo para a Ferrovia Estadual sair! A previsão é que o resultado final da Chamada Pública seja divulgado em até 15 dias. Sendo homologada, poderemos autorizar as obras que vão trazer milhares de empregos e desenvolvimento aos mato-grossenses”, afirmou o governador.

O projeto da ferrovia prevê a implantação de 730 quilômetros de linha férrea, que vão interligar Rondonópolis a Cuiabá, além de Rondonópolis com Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, além de se conectar com a malha ferroviária nacional, em direção ao Porto de Santos (SP).

De acordo com o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, a implantação da ferrovia vai transformar a realidade do Estado, para além da infraestrutura e logística, por meio geração de emprego, renda e o desenvolvimento dos municípios, em especial aqueles que estão à margem do traçado previsto de ser implantado.

“Hoje somos o maior produtor de grãos, temos o maior rebanho bovino, produção do etanol do milho e, nos próximos anos, devemos crescer ainda mais. E com a ferrovia vamos nos interligar diretamente ao Porto de Santos. É importante para os produtores e para todo o Estado. Estamos fazendo a integração rodoviária. O planejamento do Estado, com as

rodovias e pontes que estamos executando, é para que se faça a interligação de modal rodoviário e ferroviário. É um exemplo para o mundo”, afirmou.



Governador Mauro Mendes e ministro Tarcísio de Freitas assinam acordo que dá 100% de segurança jurídica para Ferrovia Estadual em MT

SEGURANÇA JURÍDICA

O temor de que o Governo Federal pudesse interferir na concretização da ferrovia foi dissipado após uma reunião do governador Mauro Mendes com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas. Na ocasião foi assinado um acordo de cooperação técnica que fornece 100% de segurança jurídica para a construção da ferrovia.

“Agradeço muito ao presidente Jair Bolsonaro, ao ministro Tarcísio, e aos nossos senadores pelo empenho para que nós pudéssemos manter de pé esse processo e ministério sempre se colocou à disposição para nos ajudar. Esse acordo

vai garantir segurança jurídica total para esse processo e nós estaremos juntos, se Deus quiser, daqui a alguns dias, algumas semanas, assinando o contrato e dando ordem de serviço para mais de 700 km de trilhos. Até que enfim as ferrovias em Mato Grosso e no Brasil inteiro estão saindo”, afirmou o governador.

Ao todo, estão estimados investimentos de R\$ 12 bilhões para a implantação da ferrovia estadual e a previsão é de que o terminal de Cuiabá seja concluído até o 2º semestre de 2025, enquanto o de Lucas do Rio Verde deverá ser finalizado até o 2º semestre de 2028.

Fotos: Reprodução / Arquivo pessoal



IRENE

Carvalho

JORNALISTA E COLUNISTA SOCIAL



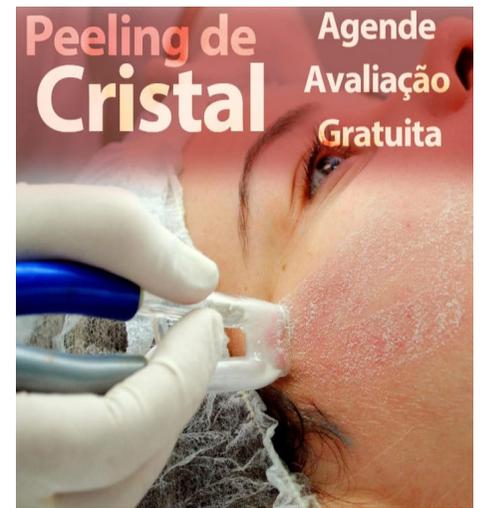
Rafael Belo, bartender à frente do restaurante Boi Grill Meat Club com uma variedade de drinks deliciosos no cardápio



A linda Carla Patrícia Teixeira de Carvalho, comemorou mais uma primavera essa semana! Te Amo prima. Parabéns!!



De novo visual a sempre bela Carol Lampert arrasando! Linda amiga!!!!



Agende, sua avaliação gratuita.. fone 65 992231953 ou insta @elainedamatta



A belíssima Bianca Carvalho, comemorando a vida, a liberdade e todas as possibilidades que a vida têm para ela logo ali na frente.. Linda!!!!



Não podia faltar esse TBT de res-ponsa.. Messias Bruxo, rodeado de Zé Neto e Cristiano! Os 3 lindos!!! Top!!



A bela Geanny Domingues, representando o dia do Personal Trainer aqui na coluna!! Sucesso sempre lindona!!!



Aniversário do príncipe Miguel, os papais William Parizzi e Rafaela Untar, rodeado dos tios Lulux e Wal untar, comemorando com muita alegria seus 4 aninhos. Felicidades!!!

A cada refeição que minha mãe preparava, toda vez que ela colocava a mesa do café da tarde, era como se ela dissesse "eu te amo". O amor se revela nas atitudes, nas sutilezas, nos detalhes.

Prof. Marcel Camargo